**Despesas, Receitas e Resultado**

* **Despesas**

As despesas de uma companhia são os gastos por ela desembolsados ou devidos, necessários ao desenvolvimento de suas operações.

Os gastos devidos são aqueles que ainda não foram desembolsados, mas já ocorreram. Exemplo: as suas despesas de gasolina durante o mês, num determinado posto, e cujas notas lhe serão apresentadas para pagamento no final do mês, representam um gasto devido. Quando você pagar a conta do posto, o gasto passará a ser desembolsado.

Há uma diferença entre desembolso e despesa. O desembolso significa entregar dinheiro a alguém por algum motivo. O desembolso que se faz para uma compra de um automóvel não representa uma despesa, pois você passa a ter um ativo. Esse automóvel representa um bem para o seu uso e venda posterior. Já a gasolina paga para abastecer o carro, representa uma despesa.

Exemplos: Salário dos empregados; Aluguel de salas; Gastos com material de limpeza; Gastos com material de escritório; Juros sobre empréstimos; Comissões de vendedores; Gastos com propaganda.

Em nenhum dos exemplos o desembolso representa um aumento do ativo ou diminuição do passivo exigível.

* **Receitas**

A receita de uma companhia é o dinheiro que ela recebe ou tem o direito de receber, proveniente de suas ações.

São todos os recursos provenientes da venda de mercadorias ou de uma prestação de serviços, porém nem todos são oriundos de vendas ou prestações de serviços.

Exemplos: Receita de serviços prestados; Receita de aluguel; Receita de juros; Receita de vendas.

Em nenhum dos exemplos o recebimento correspondente representa uma diminuição do ativo ou um aumento do passivo exigível.

* **Resultado**

O resultado representa a diferença entre as despesas e as receitas de um determinado período.

*Lucro*: o resultado é lucro quando o total de receitas é superior ao total de despesas.

*Prejuízo*: a empresa passa a ter um prejuízo quando a soma das despesas é maior que a soma das receitas.

**Depreciação**

Corresponde ao reconhecimento contábil do desgaste sofrido por um bem ao longo de sua vida útil econômica pelo uso, pela ação da natureza ou pela obsolência.

Cabe lembrar que a depreciação é destinada a bens do ativo imobilizado, ou seja, aos bens mantidos para uso na produção ou fornecimento de mercadorias ou serviços. A depreciação do ativo se inicia quando este está disponível para uso, ou seja, quando está no local e em condição de funcionamento.

Quando a empresa compra bens para o uso próprio, ela efetua um gasto. Esse gasto, por ser considerado investimento, não pode ser contabilizado como despesa. Entretanto, esses bens, sendo utilizados pela empresa, desgastam-se e perdem o valor. Por esse motivo é feito a depreciação. Através dela, a empresa pode considerar como despesa o valor gasto na aquisição dos seus bens de uso.

**Desgaste pelo uso:**

Você compra um automóvel hoje. Daqui a cinco ou seis anos esse automóvel, sendo usado diariamente, não terá o mesmo desempenho de quando era novo.

**Ação da natureza:**

O próprio automóvel anteriormente citado, por ficar exposto ao sol, à chuva, sofre essas influências climáticas e se desgasta.

**Obsolescência:**

Os bens se tornam obsoletos em decorrência dos novos inventos. Antigamente existiam as calculadoras manuais, grandes, de difícil manejo e transporte. Hoje, com os novos inventos, temos calculadoras muito mais eficientes e em tamanhos incomparavelmente menores.

**Amortização**

É a diminuição do valor dos Bens imateriais em razão do tempo.

Enquanto a depreciação é usada para os bens materiais (tangíveis), a amortização é usada para os Bens imateriais (intangíveis), como Benfeitorias em Imóveis de Terceiros, Marcas e Patentes, Despesas de Organização, etc.

Nem todos os Bens do Intangível estão sujeitos à Amortização. O fator que determina a aplicação ou não da Amortização é a vida útil do Bem imaterial. Um Ativo Intangível com vida útil definida deve ser amortizado, porém, um Ativo Intangível com vida útil indefinida não deve ser amortizado.

**Juros**

Podem ser apresentados dois conceitos, para definirmos juros:

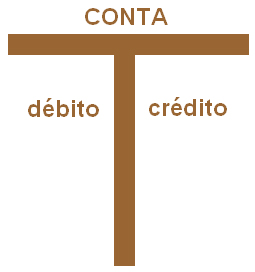
a) Na visão de quem empresta o dinheiro (investidor), Juros é a remuneração do capital empregado (Receita).

b) Na visão de quem toma o dinheiro emprestado, Juros é o preço do uso do dinheiro (Despesa).

Observe que, quando falamos que recebemos juros, queremos dizer que recebemos dinheiro referente à Receita de juros. Quando falamos que pagamos juros, queremos dizer que pagamos dinheiro referente a Despesas de juros. Isto porque todo Fato Administrativo que ocorre na empresa envolve, pelo menos, duas contas. Nesses casos, uma delas é a conta Caixa, e a outra é uma Receita ou uma Despesa de juros.

Existem os Juros Ativos e Passivos, porém quando falamos em Juros Ativos e Juros Passivos, esses Ativos e Passivos não têm relação alguma com o Ativo e o Passivo do Balanço Patrimonial. Neste caso, as palavras Ativos e Passivos são usadas como adjetivos, qualificando os juros de positivos ou negativos.

*Juros Ativos*: representam juros positivos, pois o adjetivo Ativos significa coisa positiva, a favor da empresa. Neste caso, a empresa recebeu os juros; logo, trata-se de Receita.

*Juros Passivos*: representam juros negativos para a empresa. Ocorrem quando a empresa paga os juros; logo, trata-se de Despesa.

**A conta T (Razonete)**

É um artifício utilizado para representar as fichas de razão nos exemplos. O nome se dá pela semelhança com a letra “T”.

É bastante utilizado pelos contadores e é por meio dele que são feitos os registros individuais por conta. Ele foi criado para ser um recurso que ajude o entendimento da mecânica dos lançamentos contábeis.

No lado esquerdo são lançados os débitos (saldos devedores) e no lado direito são lançados os créditos (saldos credores), ficando o nome da conta na parte de cima do T. Sendo assim, de um lado registram-se os aumentos e do outro as diminuições. A natureza da conta é que determina que lado deve ser utilizado para aumentos e que lado deve ser utilizado para diminuições.

Toda conta de Ativo e todo acréscimo de Ativo são lançados no lado esquerdo (lado do débito). Toda conta de Passivo ou Patrimônio Líquido, bem como os acréscimos, serão lançados no lado direito (lado do crédito). Toda diminuição de Ativo será lançada no lado direito e toda diminuição de Passivo será lançada no lado esquerdo.

**Balancetes de Verificação**

Balancete é uma relação de contas extraídas do livro Razão, com seus saldos devedores ou credores.

*Finalidade dos Balancetes*

Todas as empresas têm dezenas de transações mensalmente registradas na contabilidade pelo método de partidas dobradas, ou seja: um ou mais lançamentos de débito efetuados deve corresponder um ou mais lançamentos de crédito, de forma que o valor total de débitos seja sempre igual ao valor total dos créditos em cada lançamento.

A qualquer momento a soma da dos saldos devedores da contabilidade de uma companhia deve ser exatamente igual à soma dos saldos credores. Para verificar isso, a companhia prepara um balancete, que é chamado de balancete de verificação.

Sem que se fossem preparados os balancetes, ficaria muito difícil para os administradores de uma empresa analisar a situação em que se encontra sem que se fosse preparada, periodicamente, uma relação contendo todas as contas utilizadas para registrar as transações, e os respectivos saldos em uma determinada data.

*Preparação dos Balancetes*

Consiste em relacionar todas as contas da contabilidade de uma companhia que tenham saldo diferente de zero, colocando em colunas apropriadas o valor do saldo de cada conta.

O formato dos balancetes varia de empresa para empresa, de acordo com a necessidade de informações de cada uma.

*Quando levantar um balancete de verificação*

Podem ser extraídos a qualquer intervalo de tempo. Porém, o procedimento mais comum é prepará-los mensalmente, para conhecimento e informação da administração, acerca da posição econômico-financeira da empresa. Contudo, quando fazer isso é uma decisão que depende apenas da administração da companhia.

**Apuração do Resultado**

Apurar o resultado do Exercício consiste em verificar, por meio das Contas de Resultado (Despesas e Receitas), se a movimentação do Patrimônio da empresa apresentou lucro ou prejuízo durante o exercício social.A apuração simplificada do Resultado do Exercício de uma empresa de prestação de serviços pode ser resumida em uma única operação: confronto das Receitas com as Despesas. A diferença será lucro (quando as Receitas superarem as Despesas) ou prejuízo (quando as Despesas superarem

as Receitas).

*ROTEIRO*

1 - Elaborar um Balancete de Verificação composto por contas cujos saldos serão extraídos do livro Razão ou dos Razonetes.

2 - Transferir os saldos das Contas de Despesas para a conta transitória Resultado do Exercício.

3 - Transferir os saldos das Contas de Receitas também para a conta transitória Resultado do Exercício.

4 - Apurar — no livro Razão ou no Razonete — o saldo da Conta Resultado do Exercício. A conta Resultado do Exercício receberá, a seu débito, os saldos das Contas de Despesas e, a seu crédito, os saldos das Contas de Receitas. Logo, se o saldo desta conta for devedor, o Resultado do Exercício corresponderá a prejuízo; se o saldo for credor, o Resultado do Exercício corresponderá a lucro.

5 - Transferir o resultado da conta Resultado do Exercício para a conta Lucros Acumulados, se for lucro, ou para a conta Prejuízos Acumulados, se for prejuízo. Essas contas são patrimoniais, do grupo do Patrimônio Líquido.

6 - Levantar o Balanço Patrimonial.

7 - Transcrever o Balanço Patrimonial no livro Diário.

<file:///C:/Users/exclusive/Downloads/RESUMO%20CONTABILIDADE%20B%C3%81SICA.pdf>

<http://www.socontabilidade.com.br/conteudo/razao.php>

Contabilidade Básica Fácil – 29ª edição.

Moura Ribeiro, OSNI.

Contabilidade Básica – 2ª edição.

Gouveia, NELSON.